

Meu caro Aug.^o,



Ainda me não agradei os exemplares do Echium que fez o favor de me enviar; desculpe-me a demora, e só' hoje o fazes. Chegaram em mt.^o bom estado.

Tenho o meu trabalho mt.^o adelantado, e espero terminá-lo no fim d'este mez, se não sobrevier qualq.^a coisa que me venha roubar tempo.

O meu empregado a quem encarreguei de metter no correio os exemplares do Echium que remetti em tempos, para serem comparados no herb. do de Candolle, enganou-se e remetteu-os como encomenda postal; estas encomendas tem sempre entrega mt.^o demorada, não admira por isso que ainda d'alli me não responderem.

Donde já tive resposta foi do conservador do herbario Boissier. Diz-

me elle que a nossa planta é, como
eu suppunha, a mesma especie — o
S. polycaulon, Boiss. Esta questão está
pois arrumada, e espero que a resposta
do herb. de De Candonne a confirme.

No genero *Myosotis* encontrei tambem
uma outra questão curiosa. Eu conhe-
ço bem o genuino *M. palustris*, Wittb.,
que cultivo na Polytechnica, e tem
estado e está agora em floração. Pois,
quando o comparo com os exemplares
vivos que tenho mandado recolher nos
arredores de Lisboa e com os numerosos
exemplares dos nossos herbarios, chego
à conclusão de que não temos cá
o *M. palustris* — ou pelo menos não
tem apparecido até hoje. O que não
é talvez para admirar, porque na
Heypauha parece raro, segundo as ci-
tações de Wk., e pelo facto de elle

no seu herb. ter um unico exemplar e
este mesmo de Trun.

A planta que cá temos com o nome de
M. palustris é o M. Welwitschii, B.S. Nees,
notando que a diagnose está errada, por-
que dá a especie como annual, com
raiz fibrosa, quando ella é vivaz, com
rhizoma, como tenho verificado sempre,
e com particular cuidado nos exemplar-
es das regiões onde Welwitsch colheu os
que enviou a Boissier.

A este respeito, só tenho pena de não
poder liquidar devidamente o seguinte.
Welwitsch, antes de mandar os seus exem-
plares a Boissier, determinou-os em
dávida como sendo o M. maritima,
Hook. & Ar., especie descripta no Prodr. de
D.C. e na Fl. Aro. de ~~Sillb.~~ Seub. :
é planta dos Açores, das ilhas do Pico
e Fayal. Ora no Suppl. ao Prodr. de
Willkomm, este M. maritima vem tam-
bem indicado na Hespanha, e parece

me provavel que das duas uma — ou a planta hepankola não é mais do que o nosso M. Welwitschii, ou afinal este ultimo não passa do M. maritima, como dizia Welwitsch.

Isto só se podia decidir alcançando plantas dos Açores; mas ha alli quem seja capaz de procurar e de encontrar este Myosotis? O M. maritima, Hookst. nem descripto na Fl. Azor. de Seub. a pag. 37.

A nova especie do Sampaio — Myosotis globularis — é uma boa e bonita especie. No herbario de Coimbra ha um exemplar.

Amantã mando um meu empregado ao Cabo da Roca á procura de uma forma mt.^o curiosa de um Echium Palki, de que deujo distribuid exemplares pelos diversos herbarios. Na minha digressão a Cintra com o Palkinha fomos felizes, pois encontramos a Sacipraga cintrana, que eu já alli tinha colhido ha mais de 20 annos!

Creia — me sempre.

Amg.^o V.^o e Obj.^o —
Lx - 7 de Maio, 1905

Antonio R. Pereira Coutinho